



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL

CONTRAF

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4451 – 10 de outubro de 2012

GARANTIA DE AVANÇO NA CLÁUSULA DE SAÚDE É REFERÊNCIA

A campanha salarial deste ano, garantiu conquistas em diversas frentes. Além das cláusulas econômicas, houve avanço nas questões relacionadas à saúde. Agora, por exemplo, quando o trabalhador entregar o atestado médico ao banco, tem de receber um comprovante. Assim, o funcionário fica resguardado caso o documento fique estacionado na gaveta do gerente.

O acordo ainda prevê o envio de declaração com o último dia de trabalho do funcionário em no máximo dois dias úteis antes da perícia. A intenção é dar agilidade ao processo.

Outra cláusula importante e muito discutida é a que trata da relação entre o afastamento do bancário e a manutenção dos vencimentos. A partir de agora, o banco deve manter o pagamento do salário.

Independentemente do INSS reconhecer a incapacidade para o serviço, o bancário poderá fazer o pagamento dos vencimentos em parcelas que não comprometam mais de 30% dos ganhos líquidos. O objetivo é evitar o endividamento de quem aguarda a marcação da perícia, que em algumas regiões demora até 120 dias para ser realizada.

Apesar dos avanços, vale lembrar que a categoria ainda enfrenta graves problemas de saúde por conta das metas nas agências. As doenças de ordem psíquica, em decorrência do assédio moral, aumentaram consideravelmente e têm afastado muitos trabalhadores das funções.

HSBC: Bancário indenizado por ser obrigado a se travestir

Um ex-funcionário do HSBC venceu um processo na Justiça do Trabalho e receberá uma indenização por ter sido obrigado a se vestir de drag queen sob ameaça de demissão. O valor não foi divulgado. O autor da ação conta que trabalhou por sete anos em uma sede da empresa em Curitiba e fazia parte do call center de cobrança do banco. Em 2007, o gerente teve que se travestir após o grupo de 400 funcionários ter atingido a meta de resultados apresentada por um diretor da instituição. O "prêmio" dos trabalhadores seria ver o gerente vestido como mulher.

O ex-funcionário, que não teve o nome revelado, contou em entrevista por telefone que o banco tinha diversas formas de avaliação. Uma delas é chamada de "meta de comprometimento". Segundo ele, os funcionários poderiam ser punidos se não se submetessem a atividades de descontração.

O ex-gerente disse que precisou se fantasiar em duas ocasiões. Ele alega que por diversas vezes presenciou colegas se submeterem a situações constrangedoras. "Toda sexta era uma situação diferente. Por conta da meta de comprometimento, tínhamos de nos vestir de hippies, dentre outras coisas" contou.

Uma audiência de conciliação correu nesta segunda-feira (8) para tratar do caso no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em Curitiba. O advogado do autor da ação, Alessandro Vale, afirmou que a reunião foi tranquila e que o caso por danos morais está encerrado com um acordo. Não foi possível conversar sobre o assunto com um representante do TRT nem do HSBC nesta segunda. A reportagem entrou em contato com a assessoria do HSBC que até o momento não se pronunciou. O TRT informou que o caso corre em segredo.

Santander Brasil obtém mais prazo para elevar percentual de ações em circulação

A Bovespa aceitou o pedido do Santander Brasil de estender até 07 de outubro de 2013 o prazo para o banco atingir o percentual mínimo de 25% das ações em circulação, informou a instituição ontem, dia 09/10, acrescentando que poderá fazer emissão de novos papéis para cumprir a exigência.

Atualmente, o Santander Brasil tem 24,4% de suas ações em circulação. Para resolver a diferença de 0,6%, o banco pretende realizar venda ou entrega de ações de sua emissão por meio de negociações privadas com determinados investidores qualificados no mercado brasileiro ou no mercado exterior e/ou emissão de novas ações.

O novo prazo concedido pode ser prorrogável por mais um ano, informou o banco.

Funcionários cobram do BB acertar da Campanha

A Contraf-CUT enviou ofício na data de ontem, dia 09/10, à direção do Banco do Brasil cobrando acertar dos direitos e conquistas da Campanha Nacional, dentre os quais o desconto indevido do Visa Vale de outubro, devido aos dias da greve. Neste caso, o banco prometeu crédito para esta quinta-feira, dia 11/10.

Também foram cobrados o acerto dos interstícios do VCPI dos incorporados, os reajustes dos vales-refeição e alimentação que virão no próximo crédito do Visa Vale e as demais verbas salariais no dia 20/10.

